

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral:29-03-2026

Autor: Pastor Edson Bispo Valeriano

DA PERSEVERANÇA QUE DEMANDA RENÚNCIA – II

“E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não houvermos desfalecido. Então, enquanto temos oportunidades, façamos bem a todos, mas principalmente aos domésticos da fé.” Gálatas 6:9 e 10. (Bíblia. Versão Revisada, 11ª Imprensa,1995, Imprensa Bíblica Brasileira, Rio de Janeiro, Brasil).

Deus, o Sempiterno Senhor da VIDA, do Universo, ‘DÁ’ a vitória – 1ª Coríntios 15:57-58, visto haver dado Seu Filho como único Salvador possível, - Atos 4:12; ‘DÁ’ a fé, sendo Jesus o autor e consumidor da mesma – Hebreus 12:1-2. Portanto, é ônus, dever inescusável e intransferível, do professo beneficiado dessas sublimes benesses, honrá-las como fiel despenseiro das mesmas. Não bastam palavras, elas são vazias como recipientes cheios de vento. Não basta dizer ‘creio em Deus, sigo Jesus, tenho muita fé!’ ***“Crês tu que Deus é um só? Fazes bem; os demônios também o creem, e estremecem.”*** Tiago 2:19.

Existem diferentes graus do exercício da fé, diferenciando a boa-fé = ‘bona fides, boa pessoa que não faz mal a ‘ninguém’, da máxima boa-fé = ubérrima(fecunda) fides. A boa-fé é cômoda e sem ônus, é possível agir e viver com esta, mediante a abstenção do agir mal. Já a ubérrima fides é ***intencionalmente*** fecunda, na qual o consciente despenseiro se obriga a agir com todos os esforços com o fito fim de cumprir a contento todas as suas obrigações. É a essa ubérrima fides que Paulo insta os seus destinatários em todos os textos acima citado. É sobre essa que Jesus fala em Mateus 5:16: ***“Assim resplandeça a vossa luz, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai...”***; e é dessa que Tiago 2:14-26, finalizando que: ***“...a fé sem obras é morta”***.

A permanente fidelidade e participação de alguém marcado com, e pela eternidade, ainda aqui na finitude do tempo, não acontece porque ele/ela se encontra isento ou imune às intempéries passíveis a todos e tudo que existe dentro do tempo espaço. A permanente fidelidade somente é possível acontecer quando os olhos e a mente se desprendem do entorno circunstancial e se fixa num porvir que o puxa e o arrasta para ele: ***“...fitando os olhos em Jesus, autor e consumidor da nossa fé, o qual, pelo gozo que lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a ignomínia, e está assentado à direita do trono de Deus.” Hebreus 12:2.*** Destarte, não é o presente que o/a empurra para o futuro, e sim o futuro glorioso que o/a arrasta, puxa e atrai para ele. Assim nada interromperá a permanência, por não ser um presente que move, e sim um futuro que atrai. (Editado Atualizado) _edsonbvaleriano_29032026.